



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

ATA N° 022/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA/CE, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2025, ÀS 15:30 HORAS NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL ANTONIO DJACI ALVES BARBOSA, SITO A RUA MAJOR VENTURA N°02, CENTRO DE MONSENHOR TABOSA/CE. ESTAVAM PRESENTES OS SEGUINTE PARLAMENTARES: ANTONIO CARLOS MARCONDES DE OLIVEIRA - PRESIDENTE, ANTONIO DJAIR VICENTE BARBOSA VICE-PRESIDENTE, DIEGO MADEIRO MELO 1º SECRETÁRIO, ANTONIA FERREIRA FERNANDES 2ª SECRETÁRIA, ANTONIA MARSILVIA ALMEIDA DOS SANTOS, FRANCISCO DENOVAN ALVES DO NASCIMENTO, JOYCE VASCONCELOS DE SOUSA, RAQUEL DE QUEIROZ PORFÍRIO, SALUSTIANO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE NETO, VALDEMAR SANTOS DOS REIS E VICENTE SAMPAIO FILHO. Inicialmente foi feito a leitura da **ATA N° 021/2025**, que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os vereadores (as) presentes. Na sequência foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação de Leis o **PROJETO DE LEI N° 011/2025 DO PODER LEGISLATIVO (AUTORIA VEREADORA JOYCE DOMINGOS)**, dispõe sobre a *denominação da rua sem denominação legal no Bairro Massapê município de Monsenhor Tabosa*. Logo em seguida foi feita a leitura do **REQUERIMENTO N° 050/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR DIEGO MADEIRO**, solicita ao Poder Executivo Municipal e Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano a inclusão no cronograma de obras da Prefeitura o **calçamento das seguintes vias públicas localizadas no bairro Carrapicho** continuação da Rua Raimundo Alves de Sousa e Rua Três/Padre Inácio até o CPI. Não havendo discussão o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi feita a leitura **REQUERIMENTO N° 051/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA MARSILVIA ALMEIDA**, solicita à Mesa Diretora o envio de ofício à empresa Enel solicitando a presença de um representante na Câmara Municipal para esclarecimentos sobre faturas de energia duplicadas e faturas com previsão de consumo para o mês seguinte. Em discussão o vereador **Irmão Salú** iniciou sua fala relembrando que, durante a gestão anterior, já havia discussões sobre a necessidade de revisar o modelo de cobrança da taxa de iluminação pública. Ressaltou que o Poder Legislativo não possui competência para alterar diretamente a estrutura tarifária, reconhecendo que essa iniciativa deve partir do chefe do Poder Executivo. No entanto, enfatizou que os vereadores têm o dever de dialogar com o prefeito, cobrando o envio do estudo técnico já solicitado, que se encontra em atraso. A



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

apresentação desse estudo é fundamental para avaliar a viabilidade do congelamento dos reajustes e buscar uma solução adequada para a situação. O vereador relatou casos de municípios que chegam a pagar entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 apenas de taxa de iluminação pública, o que tem provocado grande insatisfação. Segundo os relatos, esses cidadãos não se opõem ao pagamento das elevadas contas de energia que em certos casos chegam a R\$ 5.000,00 devido ao uso de equipamentos e máquinas de trabalho. O Vereador **Diego Madeiro** relembrou que, em gestões anteriores, o município realizou uma reforma de maior porte na área de iluminação pública como a instalação de lâmpadas de LED em alguns pontos da cidade, o que representa um avanço importante para a modernização do sistema. O parlamentar comentou, ainda, sobre a existência de uma obra de valor considerável na área de iluminação pública, cuja aplicação demanda melhor planejamento. Sugeriu que a Prefeitura busque soluções que promovam a modernização do sistema de forma tecnicamente adequada e financeiramente responsável. Ressaltou, por fim, a importância da manutenção contínua do sistema e da disciplina na execução dos serviços, como forma de garantir a eficiência dos investimentos e os reais benefícios à população. O Presidente da Câmara, Vereador **Carlinhos do Marcondes**, destacou a importância de a gestão municipal buscar a melhor proposta possível para minimizar os impactos financeiros causados pela taxa de iluminação pública, especialmente para os comerciantes locais, que enfrentam altos custos com energia elétrica. Como exemplo, citou os comerciantes que utilizam freezers para armazenamento de mercadorias, ressaltando que o funcionamento contínuo desses equipamentos, resulta em elevado consumo de energia e acaba gerando cobranças elevadas na taxa de iluminação pública, o que tem causado preocupação e insatisfação entre os contribuintes. O Vereador **Djair Dão** comentou sobre a forma de como determinadas cobranças vêm afetando de maneira injusta parte da população. O parlamentar destacou que situações como essa evidenciam distorções no modelo atual de cobrança da taxa de iluminação pública, no qual o valor pago nem sempre corresponde ao consumo real. Finalizou dizendo que se o problema não for resolvido através da gestão, deverá ser levado ao Ministério Público. A vereadora **Marsiilvia Aimeida** autora do requerimento afirmou que este seria o primeiro passo para o desenvolvimento do município, ressaltando o desejo de oferecer melhorias efetivas à população local. Destacou que, caso haja uma solução viável para os problemas apresentados, os esforços serão direcionados para implementá-la. Por outro lado, caso não seja possível



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

encontrar uma solução imediata, a vereadora afirmou que deixará a responsabilidade para as autoridades competentes, para que possam adotar as medidas necessárias em nome da população. Não havendo mais discussões o requerimento foi aprovado por unanimidade. A vereadora **Joyce Domingos** informou que foi procurada, juntamente com o vereador Denovan, por três vendedores ambulantes que possuem barracas em frente à prefeitura. Os ambulantes relataram que atuam no local há quase 20 anos, de segunda a sábado, e que foram surpreendidos recentemente com a chegada de material de construção no espaço onde suas barracas estão instaladas. Em seguida, segundo os ambulantes, chegou o responsável pelo material de construção, que informou que no local seria erguido um quiosque, empreendimento de sua propriedade. Os ambulantes mais antigos questionaram a razão pela qual não tiveram o mesmo direito de utilizar o espaço, alegando que são merecedores de um local adequado para exercer suas atividades. O responsável pelo quiosque afirmou que o espaço teria sido doado pelo prefeito. A vereadora trouxe o tema à Casa Legislativa para que seja encaminhado ao prefeito e demais responsáveis, ressaltando que a doação do espaço é inconstitucional, pois se trata de área pública e qualquer destinação deve necessariamente passar pela aprovação da Câmara Municipal. Por fim, a vereadora solicitou que a gestão municipal convoque os ambulantes para uma reunião, a fim de esclarecer a situação e prestar todas as informações necessárias aos envolvidos. O vereador **Vicentinho** destacou que considera a situação relatada como altamente irregular, principalmente em razão do tipo de construção que está sendo realizada no local. Ressaltou que a obra, feita com tijolos, representa um uso inadequado do espaço público, especialmente por se tratar de uma área onde diversas pessoas vivem do comércio ambulante e trabalham diariamente. O vereador reforçou que o espaço em questão está localizado em frente à sede da prefeitura e que não se trata de uma ocupação isolada ou informal, mas de um local tradicionalmente utilizado por trabalhadores informais que dependem dali para seu sustento. Diante disso, reiterou a necessidade de respeito e diálogo com os ambulantes, bem como da suspensão de qualquer obra que não tenha passado pelos trâmites legais e aprovação da Câmara Municipal. A vereadora **Marsilia Aimeida** relatou que esteve com o prefeito na manhã do dia anterior, ocasião em que ele recebeu uma ligação referente à situação dos ambulantes no município. Informou que já vinha acompanhando essa demanda e, ao ouvir o nome da pessoa envolvida, o prefeito demonstrou prontamente sua disposição em buscar uma solução para o



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

problema. A parlamentar acrescentou que, durante o período em que esteve à frente da Secretaria de Agricultura, acompanhou de perto movimentos relacionados ao tema, tendo participado de ações conjuntas com representantes do mercado local. Na oportunidade, mencionou que o prefeito já dispunha de um projeto voltado à reforma da feira municipal, com o objetivo de melhorar as condições dos espaços ocupados pelos trabalhadores. De acordo com as informações repassadas, uma das propostas do Executivo seria realizar melhorias nas áreas utilizadas pelos ambulantes e adquirir barracas padronizadas para os vendedores, permitindo que cada comerciante tivesse seu nome identificado, e atuasse em um ambiente mais limpo, organizado e digno. A vereadora **Joyce Domingos** manifestou preocupação quanto à falta de retorno de informações por parte do Poder Executivo. Relatou que, mesmo tendo acesso a algumas informações de maneira extraoficial, não recebe comunicação formal nem por meio da Câmara Municipal, nem por publicações oficiais. A vereadora acrescentou que, muitas vezes, acaba tomando conhecimento de determinadas situações apenas por relatos informais de terceiros, o que a deixa em desvantagem nas discussões e impossibilitada de exercer plenamente sua função de fiscalização e representação da população. Ressaltou a necessidade de maior responsabilidade na condução das ações administrativas, citando como exemplo o programa "Operação Carro-pipa", mencionada como uma de suas cobranças constantes nesta casa, a mesma não obteve resposta de suas cobranças, destacou que, diante disso, sente-se limitada e sem condições de contestar ou debater adequadamente os temas que chegam ao seu conhecimento. Salientou que tais ações devem beneficiar a coletividade, não apenas indivíduos, nem a oposição, tampouco interesses isolados. vereadora **Marsilia Almeida** informou que foi procurada por cidadãos preocupados com a situação da operação carro-pipa. Após receber informações por meio de grupos de WhatsApp, apurou que o coordenador municipal foi nomeado em 30 de maio, mas o processo de formalização apresentava pendências técnicas, como o envio de documentos e a exigência de assinatura física. Após cobranças, a gestão municipal encaminhou, na presente data, o ofício solicitando a senha de acesso ao sistema da Defesa Civil em Brasília. Esclareceu que o servidor responsável, Sr. Sérgio, possui vasta experiência na área e já elaborou todos os relatórios técnicos necessários, aguardando apenas a liberação da referida senha para dar prosseguimento às ações. A vereadora destacou que o atraso decorreu da falta de atenção aos prazos, reconheceu a colaboração dos colegas e elogiou a mobilização da população. O vereador **Diego**



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Madeiro manifestou concordância com a vereadora Joyce em relação à falta de comunicação entre o Poder Legislativo e o Executivo Municipal. Ressaltou que tem levado essa preocupação também às reuniões de grupo, reconhecendo que, de fato, houve falha na comunicação com os ambulantes, principalmente no que diz respeito ao projeto de revitalização da área em frente à prefeitura. O vereador ainda destacou a importância da liderança de governo na Câmara Municipal, sugerindo que, assim como a vereadora Joyce representa a oposição, o prefeito indique um representante da situação para atuar como interlocutor direto entre o Executivo e o Legislativo. O objetivo seria trazer respostas concretas à Casa Legislativa, especialmente sobre os requerimentos e demais assuntos pendentes de esclarecimento. O vereador ainda destacou, a cobrança realizada em conjunto com o vereador Valdemar referente à limpeza dos matos nas ruas da cidade. Informou que irá procurar a secretaria responsável pela limpeza pública para verificar a possibilidade de realizar um mutirão, com o objetivo de acelerar os serviços e deixar a cidade mais limpa em menor tempo. O Vereador **Irmão Salú** informou que conversou com o chefe de gabinete da prefeitura a respeito da construção do quiosque em frente à sede do Executivo Municipal. Segundo o chefe de gabinete, não houve qualquer solicitação formal protocolada na prefeitura referente à execução dessa obra. O vereador destacou que o local escolhido para a instalação do quiosque interfere diretamente no espaço ocupado por outros barraqueiros que já atuam na área. Lembrou que, no ano anterior, apresentou um requerimento propondo a criação de um mini shopping, nos moldes de um galpão estruturado, onde cada barraqueiro teria seu próprio quiosque em condições adequadas de trabalho. No entanto, lamentou que sua proposta não tenha sido atendida pela gestão. O vereador **Denovan Alves** destacou ser fundamental que a administração municipal, ao desenvolver qualquer projeto, inclua a criação de espaços adequados para os trabalhadores informais que já atuam em determinadas áreas. Informou que havia planejado apresentar, em data combinada anteriormente, um requerimento com base em um projeto técnico, propondo a construção de um espaço organizado, com cadastramento dos trabalhadores já instalados no local e, havendo disponibilidade, a inclusão de novos interessados. O vereador demonstrou preocupação com a condução da situação atual, considerando que, se não houver diálogo, a comunidade poderá recorrer a medidas legais. Ainda destacou que, infelizmente, os trabalhos de manutenção das estradas têm sido insuficientes e que, ao chegar nos Assentamentos, constata-se a precariedade das estradas, o que gera sérias



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

dificuldades de acesso. Observou que há uma concentração excessiva de serviços em determinadas áreas, enquanto outras, especialmente as mais afastadas, permanecem sem o devido atendimento. Relatou que, como morador da Zona Rural, acompanha de perto os desafios enfrentados pelos moradores da região. Diante disso, solicitou que ao prefeito e a equipe de infraestrutura, adote medidas urgentes para atender às comunidades mais carentes de manutenção viária. Por fim, sugeriu a contratação de mais maquinário para agilizar os serviços de recuperação das estradas. O vereador **Vicentinho** informou que a máquina responsável pelos serviços de manutenção das estradas havia apresentado problemas mecânicos e passou por conserto. No entanto, após o reparo, a máquina voltou a quebrar. Comunicou que já conversou com o responsável pelo setor de máquinas da Prefeitura e que, no momento, o equipamento já foi recuperado e está de volta às atividades, com previsão de retomada dos serviços de melhoria das estradas. O vereador **Denovan Alves** relatou a dificuldade enfrentada pela população para obter transporte, especialmente em situações de urgência e para tratamentos de saúde. Informou que tem colocado seu veículo particular à disposição diariamente para transportar pessoas doentes, como forma de colaborar com a comunidade diante da ausência de suporte adequado por parte do poder público. Como exemplo, citou dois casos recentes envolvendo moradores da zona rural um paciente em estado delicado de saúde e outro que realiza tratamento oncológico há quinze anos. Relatou que solicitou à Secretaria Municipal de Saúde a disponibilização de transporte para um desses pacientes até a cidade de Fortaleza. Contudo, foi informado de que o veículo só poderia sair à meia-noite, sendo que a consulta médica estava marcada para as 10 horas da manhã do dia seguinte. O vereador considerou a proposta inadequada, especialmente por se tratar de um paciente idoso, com 82 anos de idade. Diante disso, o parlamentar criticou a postura da Secretaria Municipal de Saúde e cobrou maior sensibilidade e responsabilidade no atendimento à população, sobretudo em casos que envolvem idosos e pessoas em tratamento contínuo. O vereador mencionou o transporte agregado à Prefeitura que presta serviços ao PSF (Programa Saúde da Família) do distrito de Livramento. Ressaltou que esse veículo deveria ser disponibilizado também para atender casos de urgência envolvendo pacientes da comunidade, quando necessário, e não ficar restrito apenas aos prestadores de serviços do PSF. O vereador defendeu que a gestão municipal deve reconhecer as exceções e flexibilizar o uso desse transporte em situações emergenciais, como forma de garantir um atendimento digno e



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

respeitoso à população que a dificuldade do transporte não é somente para a oposição, os demais vereadores também passam por isso. A vereadora **Raquel Porfirio** esclareceu que o contrato do transporte vinculado à Secretaria Municipal de Saúde é vigente de segunda a sexta-feira, sendo destinado exclusivamente ao atendimento da equipe do PSF (Programa Saúde da Família). Acrescentou que o veículo só pode ser utilizado para o transporte de pacientes mediante encaminhamento médico. Ressaltou ainda que, em casos de acidentes ou situações emergenciais, deverá acionar uma ambulância do hospital municipal. Em resposta o vereador **Denovan** ressaltou que, se o veículo destinado ao PSF não pode ser utilizado para atender a população em determinadas situações, é imprescindível que a gestão municipal disponibilize outro meio de transporte. Destacou que o que não pode ocorrer é a população ficar desassistida, especialmente em casos de necessidade urgente de deslocamento para atendimento de saúde. A vereadora **Neide Fernandes** sugeriu que, em relação aos pacientes que precisam se deslocar até Fortaleza para consultas médicas, seria importante que o transporte fosse organizado conforme os horários previamente agendados, uma vez que a Secretaria Municipal de Saúde possui essas informações. A vereadora alertou que já houve relatos de pacientes que chegaram à capital com muita antecedência e acabaram sendo vítimas de assaltos, evidenciando a necessidade de um planejamento mais eficiente para garantir segurança e bem-estar aos usuários do serviço. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão, e esta Ata depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores presentes, contendo 08 (oito) páginas.

Antonio Carlos Marcondes de Oliveira

Presidente

Diego Madeiro Melo

1º Secretário

Antonio Djair Vicente Barbosa

Vice-Presidente

Antonia Ferreira Fernandes

2ª Secretária

Antonia Marsilia Almeida dos Santos

Vereadora

Francisco Denovan Alves do Nascimento

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Joyce Vasconcelos de Sousa
Joyce Vasconcelos de Sousa
Vereadora

Raquel de Queiroz Porfirio
Raquel de Queiroz Porfirio
Vereadora

Salustiano Cavalcante de Albuquerque Neto
Salustiano Cavalcante de Albuquerque Neto
Vereador

Valdemar Santos dos Reis
Valdemar Santos dos Reis
Vereador

Vicente Sampaio Filho
Vicente Sampaio Filho
Vereador